

EVASÃO ESCOLAR NA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL TOMAZ ALVA EDISON

Paulo Cesar Silveira da Silva *

Patrícia Calixto **

RESUMO: Este trabalho tem o objetivo de revelar as principais causas de evasão escolar na Escola Estadual de Ensino Fundamental Tomáz Alva Édison, situada na cidade de São Jerônimo - RS e sua relação com a violência, destacando o comportamento socioemocional no convívio familiar.

Palavras-chave: **Evasão escolar – Violência – Família - Comportamento**

INTRODUÇÃO

Com um grande numero de solicitações de presença policial, a Escola Estadual de Ensino Fundamental Tomaz Alva Edison tem despertando uma atenção especial do poder Público Municipal e Ministério Público. Por apresentar inúmeros registros de ocorrências policiais ocorridas no interior e arredores da mesma tais fatos, por serem frequentes na escola e comprovados através de registros internos e externos revela diferentes tipos de violência contra professores e alunos.

Com base nestes dados evidentes, este trabalho tem o objetivo de diagnosticar a relação entre a violência e a evasão escolar, ocorridas neste ambiente escolar e quais os métodos utilizados para prevenção de tais fatos.

* Ciências biológicas, Licenciatura em Biologia. Universidade Luterana do Brasil. São Jerônimo, Brasil. pcdasilva@brigadamilitar.rs.gov.br

** Geografia - Universidade Federal do Rio Grande, Doutorado em Educação Ambiental na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), Professora no Instituto Federal Sul-Riograndense, Rua General Balbão, 81 · Bairro Centro, CEP 96.745-000 -- Charqueadas/RS, patriciacalixto@charqueadas.ifsul.edu.br

1 CAMPO DE PESQUISA

A escola Tomás Edison, esta localizada no bairro residencial da Usina Termoelétrica de São Jerônimo, próxima ao bairro Princesa Isabel, no centro da cidade de São Jerônimo no Estado do Rio Grande do Sul, onde há quantidades expressivas de residências utilizadas para a venda e consumo de substâncias entorpecentes, e onde ocorrem devido à disputa de ponto de tráfico, constantes confrontos entre traficantes.

Com o medo e pavor provocados pelo local, professores, pais e alunos, vivem sob um clima de insegurança e de desordem social, gerando uma grande preocupação com integridade física e patrimonial e muitos comentários, entre estes, de que a “escola é ruim porque e os alunos são uns marginais”. Conforme comenta um aluno da escola.

Esta sensação de insegurança, não somente é transmitida aos membros da instituição como tem-se espalhado de tal forma, entre os moradores do bairro, causando um aumento significativo de evasão escolar, levantando rumores de que seria melhor fechar a escola, como forma de amenizar o problema.

Após contato com a Direção da Escola Thomaz Alva Edison¹, fui informado que esta possui 10 turmas da Educação Infantil à 8ª série, totalizando 165 alunos. Que seu corpo docente é composto por 15 professores e 05 funcionários, sendo o patrono da Escola o Norte Americano Thomaz Alva Edison, inventor do telégrafo Dúplex, Fonógrafo e da Lâmpada Incandescente, esta, símbolo da Escola. Obtive também da instituição, autorização e apoio entre os professores e alunos para a realização da presente pesquisa.

2 JUSTIFICATIVA

Motivado pelo interesse público e pela falta de trabalhos anteriores a este, somados a necessidade de uma ação imediata na resolução deste conflito, venho

¹ Fundada em 21 de junho de 1961, localizada na Vila Residencial CEEE, na Rua Inocêncio Antônio Barbosa Leal, nº 120

através deste artigo, analisar a causa de evasão escolar da Escola Tomás Alva Edison, sua possível relação com a violência e os métodos utilizados no combate e prevenção da violência e evasão escolar.

Atentando aos diferentes casos de evasão na escola em estudo, surgiram as indagações: É correto focar a atenção na escola procurando causas para a evasão escolar? Será que existe alguma relação entre esta evasão e a violência de modo geral?

Segundo Manoel Regis da Silva:

A evasão escolar no Brasil merece assim, certa atenção, pois não se trata de um problema restrito a algumas instituições de ensino, mas sim, um problema de ordem nacional, que afeta principalmente as classes mais desfavorecidas da sociedade. (SILVA, 2009, p. 2)

Sabe-se que a evasão do ambiente escolar tem sempre uma causa e consequência. Sendo um problema antigo culmina quando o aluno deixa de frequentar as atividades escolares e abandona de vez a escola durante o ano letivo por motivos diversos e diferentes. Produzindo possíveis resultados danosos, ao próprio indivíduo e conseqüentemente à sociedade.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 ETOLOGIA COMPORTAMENTAL

O estudo do instinto animal (Etologia) surgiu com o objetivo de estudar os comportamentos inatos² nas diversas espécies em ambiente natural, e é provável estar aqui a resposta às perguntas arguidas acima.

Em um período sensível na infância, os estímulos são gravados, de tal forma, que irão definir o comportamento do indivíduo ao longo da sua vida, este comportamento, segundo Odum (1988) é um importante componente da compensação dos fatores (limitantes e reguladores) ambientais e de desenvolvimento ecotípico (espécie adaptada ao ambiente local), onde os indivíduos regulam o ambiente através da sua conduta.

² Que nascem conosco.

Segundo Humberto Rhodem- Educação do Homem integral, 2007, pág. 65. “a natureza humana funciona bilateralmente, na base de instinto e de razão. Na infância e na adolescência prevalece o instinto cego, que deve ser orientado e disciplinado pela razão dos adultos.”

O apego é um tema frequentemente estudado por psicólogos que buscam compreender a importância do vínculo inicial da criança como fator de desenvolvimento saudável e preventivo para diversos problemas de comportamento, como ansiedade de separação, desordens de conduta, entre outros (GOMIDE, 2003; MALAGRIS & CASTRO, 2000). No entanto, uma questão que permanece em aberto é como esse vínculo forma-se em crianças institucionalizadas que, não tendo figuras de apego disponíveis, o desenvolvem com seus pais adotivos ou com outras crianças, de forma tardia e sem prejuízos (resiliência). Outra questão que ainda não encontrou resposta no meio científico envolvendo o apego é como essa forma de vinculação na infância age sobre os relacionamentos afetivos no adulto, sendo este mais um campo para futuras pesquisas.

Por fim, o campo de estudo da etologia permite-nos compreender melhor muitos aspectos do comportamento humano. É somente desvelando a evolução humana e voltando-nos para nossos parentes primatas que podemos ter uma pequena ideia de todos os fatores que nos trouxeram até aqui, e assim deliciarmo-nos com a incrível magia de sermos o que somos, com tantas possibilidades que poderiam ter nos levado para outros caminhos. (TONI, et. al, 2004)

Este relacionamento é fortalecido devido ao apego (vínculo) existente entre o infante e seus responsáveis, que culmina na reprodução de comportamentos positivos ou negativos.

3.2 CAUSAS DE EVASÃO ESCOLAR

“Dentre a massa de excluídos que, ano após ano, a evasão escolar produz, destacam-se negros, homossexuais e os portadores de necessidades especiais.” Carvalho e Pletsch, (2011, p. 238).

As causas da evasão escolar são variadas e vão desde a falta de interesse pessoal do aluno (motivação), quando o aluno desprovido de sentimentos e propósitos torna-se indiferente, até a dificuldade de acesso à escola devido à distância entre a escola e a sua residência, ou seja, vai desde a simples ação de evasão por desinteresse ou coação interna, que é expressa através de doença, timidez, etc., à ação externa, oriunda do medo, insegurança e ameaça sofrida na escola ou fora dela, gerando vários grupos de excluídos.

3.2.1 Violência

A definição de violência se faz necessária para uma melhor compreensão da violência escolar. Esta tem origem do latim "violentia", que significa fúria e impetuosidade (do vento), ferocidade e ardor (do sol).

Tal "fúria" na escola Tomás Édison, tem deixado professores assustados e amedrontados, gerando diferentes tipos de fobias antes mesmo de entrarem em sala de aula, e isto tanto tem ocorrido entre professores, funcionários, quanto nos alunos e seus familiares. Diante disto, professores tiram licença por problemas de saúde e crianças não desejam ir à escola, reprimidos pelo medo.

Algumas vezes, alguns alunos são compelidos a irem à escola devido à violência presenciada dentro das próprias residências, como um meio de estarem protegidas. Em casa, pais alcoólatras, mães desequilibradas, no uso de drogas, manifestam diferentes tipos de violência, ocasionados, talvez, pela própria miséria e desigualdade social, gerando uma fúria impetuosa interior, que atinge a todos que estiverem próximos.

"A violência nos impede, não apenas de sermos o que gostaríamos de ser, mas fundamentalmente, de nos realizarmos como homens, desejando uma vida melhor lutando por ela". (TORETE, 2005. p. 60).

A violência esta intimamente relacionada ao perigo, risco, que enfim, gera toda a sensação de insegurança que se torna uma condição particular do desprotegido.

3.2.2 Evasão escolar e violência: há relação entre elas?

Existem relatos de violência e seus efeitos desde os primórdios da humanidade, e a narrativa mais antiga e conhecida, encontra-se na Bíblia em seu

primeiro livro³, onde está registrada a violência exercida por Caim, o filho mais velho de Adão contra a vida de seu irmão Abel, onde um desentendimento no seio da família culminou no primeiro relato de homicídio e posterior fuga do acusado, como subterfúgio de sua culpa.

Neste sentido Aida Monteiro se expressa "entendemos a violência, enquanto ausência e desrespeito aos direitos do outro".

Isto mostra que mesmo em família, um simples desentendimento podem gerar danos irreparáveis.

A definição de violência é uma tarefa difícil, pois dependerá em alguns casos, da interpretação do ofendido.

...depende de aspectos culturais, históricos e individuais... resumidamente, ... a violência escolar incorpora tanto a perspectiva mais explícita da violência, como agressão entre indivíduos, quanto a violência simbólica que ocorre por meio das regras, normas e hábitos culturais de uma sociedade desigual... (PEREIRA, 2010, p.46)

A violência parece ter evoluído em linha paralela a evolução humana. Aos seres racionais, esta, adquiriu um status de destaque, ou talvez tenha se adaptado ao ambiente pós-moderno, como um animal irracional, (pois os animais irracionais tendem a se adaptar ao ambiente em que vivem sem modifica-lo, enquanto os animais racionais transformam o ambiente em que vivem, adequando-o a si).

Recebendo novas denominações e conceitos, como Bullyng⁴, (uma das principais causas de evasão escolar) e Lei Maria da Penha⁵, (denominações criadas para especificar certos tipos de violência), esta, têm preservada em si sua essência.

³ Gênesis-: capítulo 4, versículo 8.

⁴ Termo da língua inglesa (bully= valentão) que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angustia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder.

⁵ BRASIL. Lei 11.740 de 07 de Agosto de 2006 que coíbe a violência doméstica e familiar contra mulher.

A violência é muitas vezes venerada e honrada pelas mídias que a utilizam como maneira de aumentar o IBOPE⁶.

Suas diferentes formas e graus são de todas as formas exibidas sem limites, e terminam por entrar nos lares e subconsciências de crianças e adolescentes de diferentes formas através dos meios de comunicação.

Sendo exibidos em diferentes horários, coincidem quase que sempre com a chegada dos alunos em suas residências, transmitindo a sensação de algo comum do convívio cotidiano, podendo então ser reproduzido na sociedade pelos telespectadores sem qualquer oposição.

Esta coação interna ou externa exercida pela violência induz a diferentes tipos de mecanismos de defesa, entre estes, a evasão escolar, onde para proteger a si mesmo ou a outrem, o indivíduo ativo ou passivo é obrigado a evadir-se do ambiente agressivo.

4 METODOLOGIA

Caminho investigativo.

Venho com um cuidado especial, através deste artigo, de forma investigativa e através da análise de dados, depois de questionada a reflexão dos docentes, alunos e agentes sociais, (em anexo) procurar revelar qual o real motivo, ou o que de fato tem gerado a evasão escolar na escola Tomás Alva Edison.

A escola citada tem preocupado professores, comunidade local e alunos, mas gostaria de salientar, que alguns professores e alunos ainda permaneçam no local com grande satisfação, como guerreiros incansáveis, apesar de todo o ocorrido.

⁶ Instituto Brasileiro de Opinião e Estatística, uma multinacional brasileira de pesquisas de opinião e estudos de mercado, com forte destaque para as pesquisas eleitorais e pesquisas de audiência televisiva. A palavra ibope é também utilizada com o significado de audiência ou prestígio.

Segundo Michelat (1981), “o procedimento de análise de dados de pesquisas deve ser iniciado por um processo de impregnação de dados pelo pesquisador.”.

Partindo deste princípio, procurei como metodologia a forma qualitativa em razão de seu caráter exploratório.

A visão da metodologia qualitativa... se baseia na produção de sentido desenvolvida num processo constante no relacionamento mantido entre pesquisador e pesquisados. Considera-se importante não só o que o sujeito fala como o sentido da fala, o envolvimento do sujeito, o que lhe permite uma complexa, condição essencial para construir a complexidade dos problemas abordados a partir desta perspectiva. (GONZALES REY, 2005, p. 12)

Passei então a entrevistar os professores, alunos e agentes sociais, procurando encontrar padrões de dados que me levassem aos conceitos aqui explícitos.

Inicialmente, comecei investigando os alunos do último ano do ensino fundamental da Escola Tomaz Alva Edison os quais permaneceram por um período de tempo maior na escola. Hoje adolescentes, possuem certo vínculo afetivo com a escola funcionários e professores, e também pelo fato de terem vivenciado durante todos os anos que ali estudaram o ocorrido no dia-a-dia, presenciando dificuldades, problemas e superações.

Pus-me a indaga-los de forma que narrassem por escrito o porquê alguns colegas seus desistiram de estudar naquela escola e o que os levou a permanecerem ali estudando, como forma de levantar dados para serem analisados e comparados posteriormente.

De forma a facilitar o relato dos alunos, foi solicitado aos mesmos que não se identificassem, proporcionando-lhes um meio seguro para que naturalmente fluísse o que de fato eles apreciavam e sentiam em relação à escola, e assim tivessem liberdade de se expressar confiantemente.

A exposição de ideias dos alunos com relação à escola, sobre o que ela oferecia e o que de positivo ali existia, foi ao todo unânime, demonstrando todas as mesmas impressões e sentimentos, fornecendo riqueza de dados que direcionaram então o início do trabalho de pesquisa.

O próximo passo foi questionar gestores, professores e funcionários os quais relataram a violência entre os alunos, como a principal causa de evasão escolar.

Visando esclarecer quais as principais causas da violência e sua possível relação com a evasão escolar, foi questionado com a direção da escola e entre os professores, se existia um planejamento ou método utilizado na escola, visando à contenção e prevenção da violência no ambiente escolar que objetivasse uma melhor integração sócia escolar.

Foi confirmada e apresentada a existência do CIPAVE- uma comissão interna de prevenção de acidentes e violência escolar, iniciada em 2013 na escola, após reunião com pais, autoridades e professores. Esta, criada pela lei Estadual nº. 14.030, de 26 de junho de 2012 onde rege no seu artigo 1º:

Poderão ser instituídas, nas escolas da rede de ensino público estadual do Rio Grande do Sul, as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar- CIPAVE-, como instância integrante dos Conselhos Escolares instituídos pela lei nº. 10.576, de 14 de novembro de 1995, que dispõe sobre a Gestão Democrática do ensino Público e dá outras providências.

Aos que compete, conforme a lei:

- A identificação dos locais de riscos de acidentes no âmbito escolar e arredores, mapeando-os.
- Definir a frequência e a gravidade dos acidentes e violências ocorridas na comunidade escolar e averiguar suas causas,
- Planejar e recomendar medidas de prevenção dos acidentes e violências e acompanhar a execução.
- Estimular o interesse em segurança escolar.
- Colaborar com a fiscalização e observância dos regulamentos e instruções relativas à limpeza e à conservação do prédio e equipamentos.
- Realizar semestralmente, estudo estatístico dos acidentes e violência ocorridos no ambiente escolar, divulgando-a na comunidade, comunicando-o às autoridades competentes.

Essa comissão faz a mediação e a prevenção dos conflitos gerados na escola juntamente como o conselho escolar, o serviço de orientação educacional e o grupo de professores, também são realizados trabalhos através de diálogos direto com os alunos para a conscientização dos problemas.

Quando não é possível solucionar conflitos através do diálogo, os pais são solicitados para ajudar a escola nesta mediação e posterior encaminhamento ao CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) E CONSELHO TUTELAR.

Como programa atuante diretamente na prevenção da violência e drogas, esta o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e violência), que é uma versão brasileira do programa norte americano D.A.R.E. (Drug Abuse Resistance Education) que foi criado pela Professora Ruth Rich em conjunto com o Departamento de Polícia da cidade de Los Angeles nos Estados Unidos em 1983.

O PROERD é desenvolvido nas Escolas Públicas e Particulares, nos quintos e sétimos anos do Ensino Fundamental e educação infantil por policiais militares treinados e preparados para desenvolver o lúdico através de metodologia voltada para crianças e adolescentes, tem como objetivo transmitir uma mensagem de valorização à vida e da importância de manter-se longe das drogas e da violência, contribuindo assim para o fortalecimento da cultura da paz e a construção de uma sociedade mais saudável e feliz.

O programa esta presente na escola mais assiduamente a partir da solicitação do Ministerio Publico em 2012, visando ter a presença de um policial fardado durante certos dias da semana, atuando diretamente com os alunos na prevenção de drogas e consequentemente, a violência. O programa tem trasido resultados satisfatórios para a escola e comunidade local, pois a imagem intimidatória do policial carrancudo é quebrada quando este, ao se aproximar das crianças, adolescentes e comunidade escolar, relaciona-se de forma virtuosa e carismática.

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

5.1 ALUNOS

Questionados os alunos do oitavo ano do ensino fundamental sobre os pontos positivos presentes na escola, relataram que:

- O que os fazia continuar estudando ali era o bom relacionamento que existia entre os colegas;
- Que a escola era mais perto de suas residências;
- Que não obtiveram vaga em outra escola;
- Que se sentiam mais a vontade por não possuir muitos alunos no local;
- Que o lugar é calmo facilitando o aprendizado, tornando-se fácil de ouvir o professor;
- Por considerarem-se todos iguais e sem diferenças.

Quanto aos pontos negativos relataram que:

“- Muitos falam que aqui só tem traficantes e marginais por isso não trazem seus filhos para estudarem aqui...”.

“- Aquela escola só tem gente que não presta, a educação é fraca, só tem vileiros.”

“- Não tem nada divertido nesta escola.”

“- Todo mundo fala que a escola é ruim e que os alunos são uns marginais.”

“- Muitas pessoas criticam a escola mesmo sem conhecer a escola.”

“-... desde a quinta série teve muitas brigas, e com isto a escola perdeu muitos alunos...”.

5.2 PROFESSORES

A forma de agir da escola exerce certa influência sobre os alunos.

Segundo Fukul (apud BRANDÃO et al, 1983, p. 38) este, ressalta a responsabilidade da escola afirmando que “o fenômeno da evasão e repetência

longe está de ser fruto de características individuais dos alunos e suas famílias. Ao contrário, refletem a forma como a escola recebe e exerce ação sobre os membros destes diferentes segmentos da sociedade”.

Baseado neste referencial, passei então a ouvir os gestores e professores sobre a causa real da evasão escolar e suas consequências no ambiente escolar.

Passaram a relatar que a escola possui oitenta e cinco por cento dos seus alunos, procedentes do Bairro Princesa Isabel, Bairro este de classe baixa, com mais de duzentas famílias, (conforme dados do CRAS local) com um alto risco de criminalidade devido ao tráfico e associação ao tráfico de drogas no local.

Consequentemente, este bairro tem sido alvo de mandados de busca e apreensões expedidas pela justiça continuamente.⁷

Enfatizaram que a causa principal da evasão escolar é sem dúvida o número frequente de atos de violência entre os próprios alunos e que somente no ano de 2013, já foram geradas sessenta e quatro atas com este tipo de registro, sendo que cinquenta e três destes registros são do semestre passado e onze do presente semestre.

Relataram ainda que:

- “Os alunos trazem problemas de casa para resolverem na escola”.
- “Deixam de vir à aula por causa de ameaças”.
- “Retiram-se por medo”.

Ressaltaram que algumas crianças têm sido usadas como “Mulas”, (Pessoas que, sem qualquer envolvimento na prática de crimes anteriores, quase sempre de baixíssimo poder aquisitivo, que por inúmeras circunstâncias, acabam

⁷ Ao cumprir mandado de busca e apreensão expedido pela Justiça em uma residência do bairro Princesa Isabel, a Polícia Civil de São Jerônimo prendeu quatro pessoas, sendo dois homens e duas mulheres, pelos crimes de tráfico de drogas e associação ao tráfico de drogas, na noite de sexta-feira, 15. A ação, coordenada pela delegada do município, Luciane Bertoletti, culminou na apreensão 250 gramas de maconha e de materiais utilizados no acondicionamento de entorpecentes. Foram presos Alian José Silva, 21 anos, Lupim Fernando da Silva Wentz, 20 anos, Gislaine Ribeiro Camargo, 24 anos, e Dienifer Pereira de Almeida, 19 anos. O quarteto foi levado para a delegacia de São Jerônimo, onde foi autuado em flagrante e, posteriormente, conduzido ao sistema prisional. A operação contou com a presença de sete policiais e o uso de três viaturas. (PORTAL DE NOTÍCIAS, 2012)

sendo aliciadas para transportarem tais substâncias utilizando-se de seus corpos ou bagagens), segundo informações das próprias crianças.

Salientam que entre os tipos de agressões existentes, a que mais se destaca é a agressão verbal, reflexo do convívio com uma família desestruturada.

Questionados ainda os professores, o porquê ainda alguns alunos permaneciam na escola e mostravam certo apego e uma relação afetiva com alguns professores e colegas, mesmo em um ambiente violento, identificaram como causa, a dificuldade de aceitação dos alunos por outras escolas.

Devido às discriminações por eles sofridas em razão as suas origens, e por estas crianças passarem maior parte do tempo na escola, nos turnos inversos do programa Mais Educação, (Que tem o objetivo de aumentar a permanência dos estudantes na escola, a fim de melhorar o desempenho escolar), faz com que exista um elo afetivo muito forte entre os que ali convivem. Revelando de forma positiva, a contribuição do programa para a formação deste vínculo.

5.3 FAMÍLIA

Para Nunes (2011, p. 04), a família não deixa de ser uma peça fundamental na educação, mas que os motivos do abandono escolar envolvem questões mais profundas.

Existem famílias, por exemplo, que nunca tiveram experiências prévias com a escola e que, quando seu filho inicia a escolaridade, depositam o papel da educação na escola, tomando uma atitude de total submissão e dependência, assumindo uma ignorância total sobre os assuntos relacionados a educação. (BASSEDAS et al, 1996, p. 33)

Com relação aos pais, narraram que:

Devido à promiscuidade, estão os que são omissos, que se fazem ausentes do convívio escolar. Envia as crianças para a escola simplesmente para obterem maior parte do seu tempo livre, ou pelo fato de ser uma das condições para receber o benefício da bolsa família. Que é um programa de transferência condicional de renda.

Ou seja: os beneficiados recebem dinheiro do governo federal e em troca, devem atender a algumas exigências, como mandar os filhos para a escola e manter as vacinas em dia.

“As famílias são responsáveis pelas crianças e têm o dever de se aproximar da escola, disciplinando e criando rotinas de estudo, muito se tem dito e feito a respeito da importância desta relação entre escola e família, e apesar de todos os esforços, a atuação dos pais tem sido muito rara”, relata a professora.

5.4 AGENTES SOCIAIS

Em entrevista com a Assistente social do CRAS (Centro de Referência de Assistência Social), situado no Bairro Princesa Isabel, arguida sobre a existência de algum trabalho voltado para os pais dos alunos da Escola do Bairro, esta informou que:

O órgão é constituído por dois Psicólogos, um Assistente Social, um Auxiliar Administrativo e uma Estagiária, onde a Administração Municipal fornece servidores e estrutura física e os recursos financeiros são oriundos do Estado e Federação.

Também informou que:

Existe no Bairro Princesa Isabel cento e oitenta famílias atendidas pelo CRAS no ano vigente;

Que realizam um trabalho de serviço comunitário, de fortalecimento de vínculo e de ensino aprendizagem, que encaminham para serviço, para a confecção de documentos pessoais e realizam visitas domiciliares, juntamente com as psicólogas. Realizam também acompanhamento e orientação familiar.

Salienta que o “problema maior” do Bairro são as drogas, consumidas e comercializadas pelos moradores.

Denunciou que é verídico o envolvimento de crianças no transporte de drogas, sendo usadas como “mulas”, como anteriormente haviam citado as

professoras da Escola Tomaz Alva Edison, que o acesso às famílias muitas vezes é dificultado, devido represálias sofridas pelos traficantes.

Salientou que o mais lhe tem despertado a atenção no Bairro, é a frequência com que as situações se repetem; O Status quo, (no mesmo estado que antes). Citou fatos repetitivos que ocorrem dentro das mesmas famílias, onde adolescentes, ao formarem novas famílias, se agregam a já existente acomodando-se a sua situação socioeconômica, e isto consecutivamente.

Informou também que existe um projeto direcionado à escola Tomaz Alva Edison para o fortalecimento de vínculo e convivência entre os alunos dos nove aos treze anos, onde serão realizadas palestras sobre diversos temas e discussões de filmes. Que este projeto ainda não está sendo executado.

6 DISCUSSÃO

Estamos na era da admiração. Ou seus filhos o admiram ou você não terá influencia sobre eles.

“A verdadeira autoridade e o sólido respeito nascem através do dialogo. O dialogo é uma pérola oculta no coração. Ela é tão cara e tão acessível. Cara, porque ouro e prata não compram; acessível, porque o mais miserável dos homens pode encontrá-la.” (CURY, 2002, p. 95).

Este texto vai de encontro ao que também foi relatado por uma professora da escola, onde afirma em suas palavras que:

“- as crianças resistem ir à escola devido aos limites impostos pelos professores como forma de disciplina-los, são “cobradas” pelos professores, o que raramente ocorre em suas casas.”.

A evasão escolar na Escola Tomaz Alva Edison não está relacionada diretamente ao que ocorre na escola, mas também ao que ocorre na família, ao próprio aluno e às políticas de governo.

...Um dos principais problemas da Educação hoje são os Pais que colocam os filhos na escola e já se dão por satisfeitos, não comparecendo às reuniões, não acompanhando seu progresso, e depositando na escola um papel que é SEU, o de EDUCAR. A escola não pode, e nem DEVE, ensinar valores pessoais, familiares, mas estar

preparada para lidar com a bagagem de vida dos seus alunos, ensinando-os a lidar com suas experiências no caminho de sua Educação. (educarvs. Ensinar, 2010)

Professores com o intuito de conseguir bons resultados e colaboração mútua, permitem a liberdade consciente, o que rapidamente foge do controle e quando disciplinam, são ameaçados e intimidados por alunos que desconhecem limites.

A quem culpar quando existem inúmeros atores envolvidos, direta e indiretamente? Criminalidade, convívio familiar conflituoso, políticas públicas?

Na realidade todos temos nossa cota de participação, mas quem tem mais contribuído para o aumento da criminalidade e imoralidade é a falta de censura nos meios de comunicação. Aí é produzida toda a indiferença e discriminação social que dá origem a todos os males aqui pesquisados.

CONCLUSÃO

Sabemos que muito tem sido transferido da família para a escola e vice versa.

Hoje, funções que eram das famílias têm sido desempenhadas por professores e até funcionários.

O que é considerado pela sociedade local, como obrigação da escola, pelos professores é chamado de convívio familiar, pois a escola ensina e a família educa, com isso a escola vai abandonando seu foco, e a família perdendo sua função.

Analisando todos os depoimentos com base no problema abordado, as situações vivenciadas, destacadas e pesquisadas, concluo que é em casa, onde o vínculo familiar tem sua origem, o início da causa e efeito do comportamento dos alunos da Escola Tomás Alva Edison.

Estes, orientados e disciplinados segundo as mentes adultas dos pais, são induzidos, de certa forma, a se comportarem de maneira semelhante ao ambiente

onde convivem, mesmo fora dele. São sucessivamente estimulados, de modo a produzirem resultados comportamentais socioemocionais, positivos ou negativos.

Tais comportamentos socioemocionais, terão reflexos no convívio escolar, onde estes indivíduos, agora na presença de estranhos, darão evasão a comportamentos considerados naturais a eles, oriundos de seu convívio familiar, na forma negativa este tipo de comportamento dificultará o relacionamento, que então dará origem a violência em suas diferentes formas e consequentemente a evasão escolar, que ocorrerá como subterfúgio, por medo ou estresse.

Como medida sanadora de tais reflexos, faz-se necessário a existência de mais programas que promovam a resiliência, a interação social e intelectual para a construção de habilidades sistemáticas de desenvolvimento socioemocional, para que estes alunos possam se localizar individualmente e sentirem-se parte do todo, fortalecendo assim os relacionamentos éticos e responsáveis para enfim, permanecerem unidos em um mesmo pensamento e em um mesmo parecer e com isto serem estimuladores de novos pensamentos e ações virtuosas.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

CAMARGO, Orson. **Bullying**. Definição. Disponível em <http://www.brasilecola.com/sociologia/bullying.htm>, acesso em 15/11/2013.

DICIONÁRIO ESCOLAR DA LÍNGUA PORTUGUESA / Academia Brasileira de Letras. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 2008.

DICIONÁRIO OL LINE. **Definição de Etoloia**. Disponível em <http://www.dicio.com.br/etologia/> em 25/11/2013.

ESTUDO DA PSICANÁLISE E PSICOLOGIA. **Transtornos emocionais do homem**. Disponível em psicopsi.com/pt/transtornos-emocionais-do-homem/ -, acesso em 25/02/2014.

GONZALES REY, Fernando Luis. **Pesquisa qualitativa em psicologia: caminhos e desafios**. São Paulo: Pioneira Thomson Leaning, 2005.

INFORMAÇÕES DO BRASIL. **Informações bairro Princesa Isabel, São Jerônimo, RS**. Disponível em <http://informacoesdobrasil.com.br/rua/rs/sao-jeronimo/rua-princesa-isabel+8162/>, acesso em 14/11/2013.

MANUAL DE FACILITAÇÃO PARA O INSTRUTOR. Título Original: D.A.R.E. Entranamiento de Entrenadores. The University if Akron, 2004. Realização: Centro de Capacitação DARE/Proerd da PMSC. Departamento de Ensino Centro de Treinamento do PROERD, 2008.

OTTA, E. A importância da Etologia para a Psicologia. In: 3º Encontro Paranaense de Psicologia, 1989, Londrina. **Anais do 3º Encontro Paranaense de Psicologia**, 1989. v. 3. p. 77-81.

PEREIRA, Ana Carina Stelko; WILLIAMS, Lúcia Cavalcante de Albuquerque. Reflexões sobre o conceito de violência escolar e a busca por uma definição abrangente. **Temas em Psicologia** - 2010, Vol. 18, no 1, 45 – 55.

PERGUNTAS E RESPOSTAS. Bolsa Família. **O que é o programa Bolsa Família? Disponível em** http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/bolsa_familia/01.html em 14/11/2013.

PROERD- Programa Educacional de Resistência às Drogas e Violência. **Definição.** Disponível em <https://www.brigadamilitar.rs.gov.br/Site/Estrutura/proerd/index.html>-, acesso em 25/02/2014.

PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO. **Apresentação.** Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16690&Itemid=1115, acesso em 15/11/2013.

ROHDEN, Humberto; **Educação do Homem Integral.** São Paulo: Editora Martin Claret Ltda., 2007.138 p. Disponível em <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do>, acesso em 11/11/2013.

SIGNIFICADOS. Violência. Disponível em <http://www.significados.com.br/violencia/>, acesso em 01/11/2013.

SILVA, Aida. **Educação e violência: qual o papel da escola?** Disponível em www.dhnet.org.br/inedex.htm, acesso em 08/06/2013

SILVA, Edvania Maria da. **Mulas do tráfico, um olhar diferenciado.** Disponível em <http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/mulas-do-trafico-um-olhar-diferenciado> em 14/11/2013.

SILVA, Manuel Regis da. **Causas e Consequências da Evasão Escolar na Escola Normal Estadual Professor Pedro Augusto de Almeida – Bananeiras / PB.** Universidade Federal da Paraíba. Centro de Ciências Sociais Aplicadas.

Departamento de Economia. Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal Modalidade a Distância. Trabalho de Conclusão de Curso. Pós-graduando lato sensu em Gestão Pública Municipal – UFPB, 2009. Disponível em http://portal.virtual.ufpb.br/biblioteca-virtual/files/causas_e_consequencias_da_evasao_escolar_na_escola_normal_est_adual_professor_pedro_augusto_de_almeida_a_bananeias__pb_1343397993.pdf acesso em 15/10/2013.

SPAÇO PSYQUE. **Educar versus ensinar.** Disponível em spacopsyque.blogspot.com/2010/06/educar-vs-ensinar.html, acesso em 25/02/2014.

TONI, Plínio Marco De; SALVO, Caroline Guisantes De; MARINS, Marcos César; WEBER, Lidia Natalia Dobrianskyj. Etologia humana: o exemplo do apego **Psico-USF** (Impr.) vol. 9 no. 1 Itatiba Jan./June 2004. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-82712004000100012&script=sci_arttext, acesso em 25/11/2013.

Traficantes são presos em cumprimento de mandado. **Jornal Portal de Notícias.** 16/07/2012. Disponível em <http://www.portaldenoticias.com.br/policia/Traficantes%20s%E3o%20presos%20em%20cumprimento%20de%20mandado.htm>, acesso em 14/11/2013.

WIKIPÉDIA. **Definição de Ecótipo.** Disponível em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Ec%C3%B3tipo> em 15/11/2013.

ANEXOS

D S T Q Q S S

□ □ □

O ponto positivo de ter estudado nessa escola, foi que fiz bons amigos, e foi a única causa que da pra se deixar de lembrar no meu ponto de vista.

fa os pontos negativos, não que desde a quinta série, se teve muitas bugs, falta de professores, professores sem vontade de dar aula. E com tudo isso a escola perdeu muitos alunos, além de ficar com má reputação perante os olhos da sociedade local.

mas mesmo assim foi muito bom estudar aqui



Larissa Vargas

Porque quando peguei minha Mãe me
pôs aqui e eu morei na vizinha daí
é melhor porque é perto.

E não me deram vaga em nenhum
outro lugar pois morei perto, alegam
isso.

Falta de professores. Ficamos o 3º trimestre
sem aula de português Ano passado.
e este ano também, E pensando, como
irei passar em outra escola no
primeiro Ano do Segundo, Se não tive
o necessário de português?



SKÜLL



A escola pode até não ser a melhor escola, muitas pessoas criticam, mesmo sem conhecer a escola, eu acho isso muito errado, pessoas que falam sem saber se tornam piadas que essas críticas. Primeiramente se conhece para depois falar.

Mas a escola está com falta de professores e na minha opinião está um pouco desorganizada e precisa um pouco mais de organização.

Não é a melhor escola mais também não é a pior eu acho.

Seg Ter Qua Qui Sex Sáb Dom

Um dos pontos positivos é que fiz amizades com alguns colegas. O outro ponto positivo é que é mais fácil de aprender porque tem poucos alunos menos barulho e mais fácil do professor te escutar.

Os pontos negativos, foi a falta de professores. E já ouvi de pessoas de fora falar muito mal da Escola. Como aquela escola só tem gente que não presta a educação e já só tem relesos

11-11-13

TRABALHO

Eu gosto de estudar aqui porque todos nós, nos consideramos iguais entre nós não tem diferença.

Logo que comecei a estudar aqui tinha muitos alunos mas com o passar do tempo praticamente todos os alunos foram indo por vontade própria ou porque terminaram a 8ª série.

Muitos falam que aqui só tem traficante e marginais por isso não trazem seus filhos para estudar aqui mas não é bem assim na minha opinião aqui não tem traficantes e marginais aqui tem mais agradecidos que não sabe dar valor para a atenção que recebe se repararmos bem agente recebe amor e carinho de todos os professores.

A escola participa do CIPAVE (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Violência escolar). Essa comissão faz a mediação e a prevenção dos conflitos gerados na escola. Juntamente com o Conselho Escolar, serviço de Orientação Educacional e o grupo de professores, é feito um trabalho através do diálogo direto com o aluno para a conscientização dos problemas. Quando não é possível solucionar através do diálogo, os pais são solicitados para ajudar a escola nessa mediação.

Eu estudo na escola Thomas Alva Edison porque eu gosto, fiz amigos aqui e se eu passar e sair dessa escola eu vou sentir falta desse lugar.

Na verdade a escola não é ruim, o problema é que a verba tá curta então não dá pra fazer muita coisa.

Eu acho que ninguém quer vir estudar aqui porque tem falta de professores e porque não tem nada de divertido nesse colégio. A nossa única diversão é jogar vôlei ou futebol, mas a gente joga só na Ed. Física no recreio se a gente quiser jogar temos que trazer bola de casa.

Eu acho que é isso?

1 1 1 1
A escola Thomas alva edron é uma
escola boa que não tem muitos alunos
mas eu gosto de estudar aqui
antes de eu vir para cá
eu estudava na pole e tirei que
vir para cá e eu não gostava
mas quando eu voltei para a
pole era bem pior aqui pode
não ter muito alunos mas todo
mundo fala que na escola Thomas
alva edron é ruim e os alunos
são um marginal mas quando
se conhece ninguém é são pessoas
legais e até melhor que as outras
escolas porque aqui é todo mundo
amigo e é isso tirando a falta
de verbo a escola não é tão
ruim